

COMUNICAÇÃO COORDENADA - EIXO TEMÁTICO 07 - PATRIMÔNIO  
EDUCATIVO, ARQUIVOS E ACERVOS

**QUANDO SAÚDE E EDUCAÇÃO SE ENCONTRAM: HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO  
NO ACERVO GRUPO ESCOLAR RURAL DO INSTITUTO BUTANTAN**

*Ariadne Lopes Ecar (ariadneecar@gmail.com)*

Na tese de Doutorado, utilizei as fontes do acervo Grupo Escolar Rural que se encontra resguardado no Centro de Memória do Instituto Butantan (IB). Esta instituição foi criada em 1899, com o objetivo de produzir vacinas para o combate à peste bubônica que grassava o litoral paulista no final do século XIX. Posteriormente, o IB se reestruturou como centro de produção de vacinas e pesquisas, tendo como foco soros antiofídicos. Em 1908, foi criada uma escola isolada dentro do IB para os funcionários que lá trabalhavam e seus filhos. De isolada, a escola passou a grupo escolar na década de 1920 e a Grupo Escolar Rural de Butantan em 1933, uma escola experimental que pretendia ser modelo de ensino rural tanto para São Paulo como para todo país. A professora responsável por essa experiência se chamava Noêmia Saraiva de Mattos Cruz, que ficou conhecida pela sua proposta de associar o conteúdo oficial de ensino paulista às atividades rurais. A escola ganhou prédio próprio na década de 1950, saindo do IB, recebendo o nome de Grupo Escolar Rural Alberto Torres. Noêmia Saraiva de Mattos Cruz guardou todo o acervo produzido no Grupo escolar Rural de Butantan durante seus anos de existência, e, após a sua morte, uma sobrinha da professora doou sua produção ao Centro de Memória do IB. O acervo é composto por recortes de jornais e revistas sobre o Grupo Escolar Rural de Butantan e sobre o ensino rural de um modo geral; textos escritos por Noêmia Cruz; Relatório do Clube Agrícola

Escolar (1934-1935); Livro de Atividades Rurais do Clube Agrícola (1934); atividades dos alunos em cartazes com ilustrações (entomologia, sericicultura, apicultura, horticultura e avicultura), todos de 1934; cartas; folha com a frequência média e resultados dos exames alcançados pelos alunos (1939); poesias com temas rurais de autores desconhecidos; tradução do livro Elevação moral e material dos camponeses, de Mallart y Cutó, realizada por Noêmia Cruz; o jornal infantil Rumo ao Campo (1936 - fotocópia, 1941 - impresso); álbuns de fotografias organizados por Noêmia Cruz (1933-1942); fotografias avulsas separadas por datas pelo Centro de Memória, de 1934 a 1943; cadernos de sericicultura (1937), puericultura (1937), avicultura (1938), horticultura (1939) e jardinagem (1945); instruções para Escolas Isoladas da Capital (1929); Livro de Registro das Árvores (1934); Boletim Pedagógico n. 5, do Prof. Luis Americo Introine, Inspetor Escolar em Santos (1936); Legislação do Ensino Rural, Granjas Escolares e Grupos Escolares Rurais (1944); e outras fontes do período em que Noêmia Cruz trabalhou como Inspetora Rural. Tais fontes preservadas no Centro de Memória do IB nos possibilitam compreender as práticas escolares das décadas em questão para além do ruralismo que Noêmia Cruz pretendeu empreender naquela escola, corroboram para a compreensão da forma escolar e de como a educação ativa estava sendo apropriada naquele momento.

Palavras-chave: centro de memória do instituto butantan (ib) grupo escolar rural noêmia cruz.